

Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC
Centro de Referência em Formação e EaD / CERFEaD
Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica
Turma 2021

ROSMÉRI LEGNAGHI CARBONERA

**MAIOR VISIBILIDADE AO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA:
proposta de eventos de divulgação da instituição**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a banca examinadora para obtenção do título de especialista em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientação: Prof^ª Silvana Ferreira Pinheiro e Silva

LAGES (SC)

2021

RELATÓRIO TÉCNICO DE PLANO DE PROJETO

Nome: Rosméri Legnaghi Carbonera

Título do Projeto: **Maior Visibilidade ao Instituto Federal de Santa Catarina:** proposta de eventos de divulgação da instituição

1. Introdução:

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) tem como objetivo a formação profissional qualificada, atuando em Santa Catarina a mais de cem anos. Inicialmente instalado na cidade de Florianópolis, a partir de 2008 expandiu-se para diversas cidades do interior, possuindo atualmente, vinte e dois câmpus, tendo como uma de suas finalidades, a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico (IFSC, 2020).

Na perspectiva de cumprir este objetivo, tem como visão alcançar excelência na educação profissional, científica e tecnológica. Para tanto, busca mecanismos de averiguar entraves que dificultam sua atuação, na busca de superação destes. Assim, realiza a autoavaliação institucional.

A autoavaliação institucional tem entre suas finalidades “(...) a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta” (IFSC 2021, p.12), possibilitando ações que direcionem à melhoria das atividades acadêmicas para que o IFSC possa cumprir sua missão de “promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural” (IFSC, 2020, p.49), por meio da sua visão, a qual “ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (IFSC, 2020, p.49).

O relatório de autoavaliação institucional 2019-2020 do IFSC aponta que os servidores questionados indicaram para o item pesquisado “o conhecimento do IFSC pela comunidade é” ótimo ou bom, totalizando percentual superior a 44% entre os três segmentos consultados - 46,73% no segmento docente, 44,05% no segmento técnico em assuntos educacionais – TAE - e 48,1% no segmento reitoria. A nota auferida variou entre 3,29 a 3,38 entre os três segmentos,

gerando o indicativo de ação “desenvolver (...) considerando que a questão não atingiu padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais” (IFSC, 2020, p. 30).

A comunidade em questão trata-se de todos os catarinenses, não apenas os habitantes das cidades onde há câmpus do IFSC e, o conhecimento deste pela comunidade necessita que a instituição se exponha e se apresente ao público alvo de forma contínua. A difusão midiática trata-se de uma importante ferramenta para esse fim, mas, não a única forma eficiente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 – 2024 (IFSC, 2020) relaciona o objetivo estratégico P5 – Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à Educação Profissional e tecnológica com a Matriz SWOT¹ com a fraqueza W6 – Relacionamento com egressos ainda incipiente -, apontando como relevância 0,17 e com impacto na Visão 7,9, ou seja, a comunicação com o público estratégico à educação profissional e tecnológica – EPT - apresenta significativa repercussão na idealização do futuro almejado pelo IFSC.

Constata-se o reconhecimento da instituição de que a comunicação com a comunidade e, conseqüentemente, com o público estratégico à EPT necessita de implementação para que sua Visão seja alcançada. Ainda, ao se apresentar ao público estratégico de forma precoce, possibilita que o futuro estudante reconheça possibilidades de qualificação da qual esse ainda não vislumbrasse por não conhecer tal possibilidade em sua cidade/região.

2. Objetivo

Possuir maior visibilidade junto à comunidade proporcionará ao IFSC maior procura pelos cursos ofertados e, assim, menor evasão e menor retenção de estudantes. Com maior concorrência pelo ingresso, os estudantes se engajam mais no preparo para o certame e com isso, há maior sentimento de pertencimento, acarretando em mais empenho em continuar o curso até sua conclusão.

Este projeto objetiva, portanto, propor atividades que promovam maior visibilidade do IFSC junto aos estudantes do ensino médio das escolas entorno dos câmpus, para que estes tenham despertado de forma precoce o interesse em realizar algum curso ofertado pela instituição. Tal objetivo se concretiza com o realinhamento das estratégias de comunicação do IFSC com os públicos estratégicos à EPT – objetivo estratégico P5.

Alguns indicadores estratégicos podem ser utilizados para averiguação do sucesso deste projeto, por entender que ele será replicado por diversos anos consecutivos. Assim, será

¹ SWOT é um acrônimo para Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). A análise SWOT é uma estratégia utilizada pelas empresas para medir e avaliar seu desempenho geral de forma objetiva.

possível mensurar ano após ano os indicadores estratégicos a fim de se constatar, ou não, ampliação da visibilidade do IFSC junto à comunidade catarinense.

Dentre os possíveis indicadores destaca-se o aumento gradual de escolas que realizam visitas ao câmpus. Partindo da premissa de que não há este encaminhamento nos câmpus do IFSC, a primeira medição será realizada no primeiro ano da realização deste projeto, tendo como suporte os relatórios elaborados em cada evento. Solicitações por agendamentos provenientes das escolas indicam que a visibilidade do IFSC junto à comunidade está aumentando.

Acessos ao site do câmpus objetivam, entre outros, obter informações necessárias para quem está interessado em ingressar na instituição e almeja mais detalhes quanto aos mecanismos de ingresso, datas de inscrição, horário de funcionamento dos cursos, especificações quanto ao perfil profissional alcançado. O aumento do interesse do público estratégico pode ser observado pelo aumento do quantitativo de visitas ao site.

Quanto maior a concorrência pelo ingresso em cursos do IFSC maior a satisfação em ser selecionado e, maior o sentimento de pertencimento, acarretando maior empenho em permanecer e concluir o curso. Assim, os índices de desistência e de reprovação tendem a diminuir, demonstrando ser um indicador de que aumentou a visibilidade da instituição na comunidade.

Tendo os índices de desistência e reprovação diminuídos, o índice de estudantes concluintes tende a aumentar, demonstrando que os estudantes se sentem valorizados e com maior possibilidade de colocação no mercado de trabalho, indicando maior visibilidade e valorização do IFSC junto à comunidade. A tabela 1 demonstra como se almeja que os indicadores se apresentem nas três primeiras edições deste projeto.

Tabela 1 - Indicadores Estratégicos Específicos do Projeto

Indicadores Estratégicos	Metas Anuais		
	2022	2023	2024
Quantitativo de escolas que realizaram visitas ao câmpus	A ser medido	10 pontos percentuais além da primeira medição	10 pontos percentuais além da segunda medição

Quantitativo de acessos ao site do câmpus	A ser medido/verificado	10 pontos percentuais além da primeira medição	10 pontos percentuais além da segunda medição
Índice de estudantes reprovados/desistentes no primeiro ano de curso	A ser medido/verificado junto à secretaria	Diminuição de 5% em relação ao ano anterior	Diminuição de 5% em relação ao ano anterior
Índice de estudantes concluintes no câmpus	A ser medido/verificado junto à secretaria	Aumento de 5% em relação ao ano anterior	Aumento de 5% em relação ao ano anterior

Fonte: Elaborada pela autora: 2021

3. Alinhamento Estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020-2024 (IFSC, 2020, p. 89) apresenta as políticas de gestão, as quais “(...) consistem nas definições das posturas da instituição quanto às diferentes temáticas que devem ser desenvolvidas, de acordo com sua missão e visão de futuro”. Dentre as diversas políticas elencadas, destaca-se:

Comunicação: Estabelecimento da relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos de comunicação do IFSC. A Política de Comunicação aborda temas especiais que se reportam a processos, estratégias ou situações relevantes que devem merecer atenção especial dos profissionais de comunicação do IFSC e de seus gestores, nos vários níveis de decisão, além da atenção dos demais servidores, uma vez que se trata de um compromisso assumido por todo o Instituto (IFSC, 2020, p. 89).

Salienta-se a menção de que a instituição reconhece possuir diversos públicos - os ingressos, os egressos, os futuros ingressos, pessoas com baixa renda familiar, oriundas de escola pública e trabalhadores, empresas, indústrias, governos, empreendedores, autônomos e outros.

No item Políticas e Diretrizes o mesmo documento (p.71,72) esclarece que

o objetivo geral da política de ensino é desenvolver um conjunto de atividades planejadas, executadas e avaliadas com a intencionalidade de produzir aprendizagem humana e profissional, no âmbito dos diferentes cursos ofertados pelo IFSC (...). Dentre as diretrizes indispensáveis à implementação da política de ensino, destaca-se: (...) promover o ingresso dos públicos estratégicos aos respectivos cursos e programas(...).

Por público estratégico pode-se entender aquele do qual os cursos ofertados serão/são compostos, uma vez que estratégico, segundo o dicionário de sinônimos *online*, significa

pensado, planejado, programado. O acesso aos cursos é preocupação eminente do PDI 2020-2024 (IFSC, 2020, p. 81), o qual destaca haver necessidade de se empreender diferentes estratégias de divulgação da instituição e de seus cursos, a fim de que a informação de qualidade e com clareza seja acessada pelos públicos estratégicos. Desenvolver projetos que possuam intuito de ampliar a visibilidade do IFSC com os estudantes do ensino médio é, portanto, atender à política de ensino desta instituição.

Analisando-se os indicadores estratégicos dos objetivos constantes no PDI 2020-2024 (IFSC, 2020, p.129) observa-se que o indicador para a estratégia em questão – P5 - é obtido por meio do índice de satisfação dos alunos com os canais de comunicação do IFSC. Ou seja, a estratégia P5 é destinada aos já ingressos em cursos da instituição, não se objetivando ampliar a comunicação com a sociedade, com os possíveis ingressantes, com a maior visibilidade da instituição, o que parece, ao menos, contraditório.

Como já mencionado o PDI 2020-2024 associa o objetivo estratégico P5 com a Matriz SWOT relacionando-o com a fraqueza W6. Percebe-se relação, ainda, com a fraqueza W5 – gestão estratégica baseada em indicadores ainda incipientes e pouca articulação entre os processos de planejamento e a avaliação do desempenho -, e ainda com a ameaça T5 – IFSC ainda não consolidado como referência para todos os seus públicos estratégicos.

Ou seja, o item pesquisado “o conhecimento do IFSC pela comunidade é” ser considerado pelos pesquisados como bom ou ótimo, pode não expressar a real situação quanto a visibilidade do IFSC no meio ao qual está inserido, uma vez que a referida pesquisa contou com a participação de servidores, apenas, e a comunidade não foi questionada. Ainda, a constatação da ameaça da não consolidação da instituição como referência de EPT, pode estar relacionada a pouca visibilidade da instituição como oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Isto posto, investir em mecanismos que ampliem a percepção das oportunidades de educação profissional e tecnológica ofertadas pelos câmpus o público estratégico se mostra pertinente e necessária.

4. Escopo

Como possibilidade de ampliar a visibilidade do IFSC junto à comunidade catarinense, além dos recursos midiáticos já utilizados – televisão, rádio, mídias sociais -, o que se propõe é aproximação física da instituição com os públicos estratégicos. Para que toda organização e execução sejam possíveis, há necessidade de se iniciar este projeto com a constituição de uma equipe de colaboradores/funcionários organizadores em cada câmpus.

É primordial que os coordenadores de curso componham esta equipe, por possuírem maior possibilidade de comunicação com o corpo docente e discente que qualquer outro integrante do câmpus. Se faz necessário que um funcionário integre essa equipe como membro mediador de interesses e articulador entre os diversos coordenadores e demais integrantes, ainda, com disponibilidade de flexibilização de seu horário de trabalho, a fim de atender a diversas demandas. Assim, se sugere a presença de um técnico em assuntos educacionais – TAE – para compor a equipe, bem como, de outros funcionários e colaboradores dispostos a contribuir com a realização deste projeto.

Descreve-se a seguir, os eventos a serem organizados e programados pela equipe deste projeto:

Visitação de estudantes do ensino médio ao câmpus IFSC: com o intuito de mostrar as instalações, laboratórios e exemplos de projetos desenvolvidos pelos estudantes, cada câmpus pode se organizar e agendar visitas dos estudantes do ensino médio e seus professores, para:

- Realização de aulas práticas nos laboratórios: Tal iniciativa, além de promover visibilidade da instituição, colabora com a formação inicial dos estudantes, possibilitando experimentação prática dos conhecimentos em parceria com os professores dos estudantes do ensino médio. As escolas responsabilizam-se pelo agendamento prévio das aulas práticas, bem como do transporte de seus alunos. O câmpus se programa com seus monitores/professores para a execução dos experimentos.

Diversos laboratórios não possuem relação com os conteúdos ministrados no ensino médio, o que acarreta em sua não utilização/visitação pelos estudantes e seus professores. Para ampliar a visibilidade do IFSC e dos cursos cujos laboratórios não se enquadram nas disciplinas do ensino médio, pode-se elaborar apresentações e demonstrações que venham a instigar o interesse desse público no curso e convidar as escolas para apreciação destas demonstrações.

- Abertura do auditório: o auditório do câmpus pode ser utilizado para exposição de filmes e documentários de expressiva repercussão midiática, peças teatrais e musicais, para estudantes de escolas que não dispõem de referido espaço/equipamento. Tal oportunidade proporciona de forma branda, a visibilidade da instituição entre estudantes, principalmente, proveniente de escolas públicas com difícil acesso à cultura e a experiências diversas. Aproveita-se o ensejo e se expõem vídeos institucionais, mostrando as possibilidades de EPT que os câmpus oferecem.

- Feira das profissões: os estudantes do câmpus junto de seus professores, organizam stands para divulgação dos cursos diante do público que visita a unidade. Esta organização possibilita que potenciais ingressantes tomem conhecimento das oportunidades formativas de

EPT por meio de diálogo com os cursistas, conhecendo mais sobre os processos seletivos, o dia a dia de um profissional da área, e as exigências da profissão, e qual se alinha melhor ao seu perfil.

Outra possibilidade de visualização do IFSC é através de visitas dos coordenadores e professores às escolas de ensino médio, para divulgação e apresentação das possibilidades de cursos em EPT. Trata-se de oportunidade de dialogar diretamente com os possíveis ingressantes, constatando parte de suas realidades estudantis e sociais e, mostrar oportunidades profissionais. Munidos de panfletos contendo informações breves e significativas quanto a qualificação profissional e tecnológica alcançada nos cursos, possibilidades de inserção no mercado de trabalho, condições de ingresso nos cursos, exigências e perspectivas de cada curso, os coordenadores e professores podem relatar algumas de suas experiências como profissionais e docentes, estimulando o interesse dos jovens pelos cursos da instituição.

5. Premissas

O projeto só poderá ter início a partir da sua aprovação, bem como do orçamento previsto, garantindo a execução de todas as etapas. Tendo sido aprovado o projeto, a composição de uma equipe de funcionários de cada câmpus, responsável pela implementação e execução de todas as ações, com disponibilidade de carga horária para a execução de cada evento deve ser instaurada. Necessariamente os coordenadores dos cursos devem fazer parte desta equipe, pois, além de conhecimento amplo das possibilidades e necessidades de cada curso, são mais atingidos pelas assertividades de cada ação. A presença de um técnico em assuntos educacionais – TAE – se faz necessária como articulador entre todos os envolvidos. Será a pessoa que deverá estar a par de toda e qualquer evento em desenvolvimento/execução, repassando informações e detalhes dos acontecimentos às partes interessadas, bem como, responsável pelos relatórios de cada evento concluído.

Reuniões dessa equipe devem ser asseguradas, tanto para planejamento como para o feedback de cada ação e delineamento de modificações e implementações para próximas edições. Os relatórios provenientes dessas reuniões precisam ser socializados com as partes interessadas e, com os demais câmpus a fim de se ampliar as possibilidades de sucessos e mitigação dos entraves.

Os preparativos para a iniciação deste projeto necessita ser em se averiguar quais as condições estruturais do câmpus, como a disponibilidade do estacionamento para acomodar os veículos dos visitantes; a segurança, acessibilidade e mobilidade nas instalações; capacidade do auditório e de cada laboratório, a fim de se evitar superlotação, ou, ferir o plano de contingência

de epidemia – se houver -, e a disponibilidade do refeitório/lanchonete para atendimento dos visitantes.

Para que os estudantes das escolas de ensino médio possam realizar visitas aos câmpus é primordial que a equipe do projeto, realize convênio com a empresa de transporte urbano da cidade a fim de possibilitar transporte a custo acessível, uma vez que se trata de estudantes, em sua maioria, provenientes da periferia das cidades, com vulnerabilidade social. Prima, também, que seja disponibilizado viatura com disponibilidade de horário de saída e chegada às escolas de origem, sem necessidade de locomoção a pé até o ponto de ônibus e baldeação nos terminais, o que garante segurança aos professores e pais dos estudantes, quanto as suas locomoções pela cidade, bem como, maior adesão das famílias quanto a autorização aos filhos para incursões de estudo.

As aulas práticas em laboratórios serão possíveis se os professores das escolas de ensino médio conhecerem as instalações e suas possibilidades. Faz-se necessário que estes professores sejam convidados a participarem de um curso de extensão do câmpus que tenha esta finalidade. Na oportunidade, apresenta-se aos professores cursistas as instalações do câmpus e as possibilidades de aulas práticas nos laboratórios. Assim, os professores podem planejar aulas teóricas a serem desenvolvidas em suas escolas e, instiga a adesão dos estudantes às práticas nos laboratórios no câmpus, complementando a formação dos estudantes, e a visibilidade do IFSC.

Oportunizar apreciação de atividades culturais pode ser excelente oportunidade de aproximação do público estratégico ao IFSC. Abrir as portas dos auditórios e convidar estudantes do ensino médio para apreciação de filmes, documentários, peças teatrais e de artistas em geral, sem a cobrança de ingressos, apresenta-se como momento ímpar a diversos estudantes provenientes de comunidades com vulnerabilidade social e econômica, de acesso à diferentes manifestações de cultura.

Antes das apresentações artísticas um vídeo institucional deve ser exibido. Para tanto, a equipe de comunicação do IFSC necessita elaborar tal vídeo, enaltecendo os cursos ofertados pelo câmpus, os equipamentos e laboratórios, o quadro altamente qualificado de professores e servidores, bem como, perspectivas de inserção no mercado de trabalho,

A equipe do projeto precisa identificar, por meio de consulta aos estudantes da instituição, títulos de filmes e documentários de interesse dos jovens e realizar a aquisição. Também, realizar contato com artistas locais e regionais para apresentações no auditório. Selado contrato com os artistas e/ou adquirido material cenográfico, enviar convite às escolas

de ensino médio, apresentando possível agenda e lembrete de que já há convênio com valor acordado com a empresa de transporte urbano para traslado dos estudantes e professores.

A feira das profissões abre oportunidade do IFSC se apresentar à comunidade como possibilidade de acesso ao campo do trabalho qualificado. Expor os acadêmicos e cursistas demonstra transparência em suas ações educacionais, em que estes dialogarão com os visitantes acerca do que já vivenciaram como acadêmicos/cursistas e poderão testemunhar sobre as expectativas já alcançadas no curso em questão. Para tanto, os estudantes do IFSC precisam estar motivados a se exporem e a relatarem as experiências exitosas que o curso proporcionou até então, o que precisa ser desenvolvido pelos professores durante todo o processo formativo.

Outra prerrogativa é quanto a organização da feira em si. Stands necessitam estar organizadas em ambiente amplo, ou, em salas de aula/laboratório onde os acadêmicos/cursistas se posicionarão juntamente com equipamentos que auxiliarão a exposição de seus argumentos em prol do curso/profissão. Banners para identificação dos stands podem ser confeccionados, contendo informações como as características do profissional, campo de atuação e duração do curso.

A visita do coordenador de curso e professores às escolas de ensino médio necessita agendamento com a escola, solicitando permissão da direção desta para que se divulgue os cursos ofertados pelo câmpus. Há necessidade de disponibilidade de veículo da instituição, bem como, de combustível suficiente para o deslocamento do corpo docente. Deve-se ter em mãos os panfletos que serão entregues aos estudantes, com a finalidade de esclarecer quanto as características do profissional de cada curso ofertado, possibilidades de atuação, duração do curso, modalidades de ingresso, data de início dos cursos e prazos para inscrição.

6. Restrições

Para execução do presente projeto necessita-se de sensibilização dos servidores dos câmpus e seus engajamentos para a realização de cada uma das ações previstas. Os gastos erários serão com o deslocamento de alguns profissionais para as escolas, com breve agendamento, utilizando-se veículos disponíveis nas unidades. Outro gasto será com a confecção dos folhetos de divulgação dos cursos. Os cursistas podem confeccionar cartazes e banners para orientar os convidados. Necessidades de aquisição de materiais adicionais de suporte podem ser programados para a próxima edição do projeto.

Como restrição relacionada ao prazo temos a necessidade de que as visitas dos coordenadores de curso e professores às escolas de ensino médio antecedam a feira das profissões, a fim de instigar os estudantes a comparecerem na referida feira e conferirem *in loco*

o funcionamento do câmpus e, abstraírem dos próprios cursistas suas experiências e expectativas já atingidas. E ainda, serem acolhidos por profissionais da instituição que já tiveram primeiro contato em suas escolas, sendo mais receptiva e acolhedora suas chegadas ao câmpus.

A feira das profissões deve ser planejada para que ocorra no início do segundo semestre letivo, a fim de que os cursistas ingressantes já tenham vivenciado situações reais do curso e possam expor aos visitantes suas primeiras impressões acerca do curso e suas possibilidades.

Uma restrição relacionada a custo, trata-se da adequação dos recursos financeiros necessários para aquisição dos itens materiais previstos para a realização do projeto (material de consumo, filmes, entre outros), ao limite orçamentário do projeto.

Como restrição relacionada a norma, temos a celebração das parcerias a serem firmadas para viabilização do transporte dos visitantes/participantes das atividades previstas no projeto, em conformidade com a legislação vigente.

7. Cronograma

Para que o projeto possa ser desenvolvido há necessidade de que o diretor do câmpus sensibilize e convide coordenadores de curso e funcionários para compor a equipe do projeto, sendo esta a primeira ação deste projeto, devendo ocorrer no primeiro mês do ano letivo, a fim de se ter tempo hábil para a programação e execução de todas as ações.

Estabelecida a equipe do projeto uma das primeiras providências deve ser a contatação com empresa de transporte urbano, para selar acordo quanto a disponibilidade de viatura e, preço acessível para o transporte dos estudantes das escolas de ensino médio ao câmpus.

Cada ação proposta é de curta duração, ou é pontual. A abertura do auditório para apresentação de filmes e documentários, deve possuir agenda com a disponibilidade do câmpus e de servidores para a realização da ação; acolhimento, breve explanação das possibilidades de cursos da unidade, manipulação dos equipamentos e fechamento da atividade. A divulgação de tal possibilidade necessita ser enviada às escolas ao menos uma vez por ano, reiterando a disponibilidade do espaço, necessidade de agendamento e contato com a empresa de transporte por parte da escola solicitante.

A feira das profissões pode ser planejada para que ocorra no início do segundo semestre letivo, a fim de que os cursistas ingressantes já tenham vivenciado situações reais do curso e possam expor aos visitantes suas primeiras impressões acerca do curso e suas possibilidades.

Esta data é relevante, pois, oportuniza que o potencial ingressante tome conhecimento de suas possibilidades na instituição, bem como das exigências para seu ingresso e, possa tomar iniciativas quanto ao cumprimento de tais exigências e providências.

As visitas dos coordenadores de curso e professores às escolas de ensino médio deve anteceder a feira das profissões, para que os estudantes sejam convidados e instigados a conhecer o campus e conversar com os acadêmicos/cursistas sobre as expectativas já vivenciadas durante o curso. Vivenciar projetos já desenvolvidos pelos estudantes do IFSC pode ser uma ótima oportunidade de despertar interesse nos visitantes em ingressar na EPT.

A avaliação de cada evento deve ser realizada pela equipe do projeto, em parceria com demais servidores, com intensão de se comunicar os resultados às partes interessadas, bem como, apontar sucessos alcançados e entraves encontrados. Os visitantes de cada evento podem ser convidados a preencher questionário de satisfação e sugerir melhorias, para implementar o sistema de avaliação do evento. A tabela 2 aponta o cronograma para este projeto.

Tabela 2 - Cronograma

Ação	Início	Término	Responsável
Formação da equipe responsável pelo projeto	Fevereiro	Dezembro	Diretor do câmpus
Acordo com a empresa de transporte urbano	Março	Dezembro	Equipe do projeto
Abertura do auditório	Maio	Maio	Equipe do projeto
Aulas nos laboratórios	Após a formação dos docentes das escolas de ensino médio	Dezembro	Monitor/professor dos laboratórios
Visitas às escolas de ensino médio	Julho	Julho	Coordenadores e professores
Feira das Profissões	Agosto	Agosto	Todos os funcionários do câmpus

Avaliação do evento/projeto	Março	Dezembro	Equipe do projeto
-----------------------------	-------	----------	-------------------

Fonte: Elaborada pela autora: 2021

8. Orçamento

Como mencionado, o orçamento para execução deste projeto é moderado, necessitando apenas de ajustes quanto uso dos veículos disponíveis na instituição para as visitas às escolas de ensino médio e seus suprimentos de combustível. Não há custo adicional para as aulas práticas de laboratório, uma vez que a instituição já está equipada com recursos humanos e tecnológicos para atendimento aos agendamentos.

Quanto a feira das profissões não se vislumbra maiores custos, por não necessitar aquisição de materiais extra, visto que objetiva explanação e demonstração de projetos já desenvolvidos pelos cursistas. Gastos podem ocorrer para a montagem de stands de apresentação, confecção de cartazes e banners e folhetos com informações do câmpus, seus cursos e condições de ingresso, cujo custeio deve estar previsto no orçamento anual da instituição.

Apresenta-se abaixo a tabela 3 com os possíveis gastos com levantamento de valores realizado em dezembro de 2021.

Tabela 3 – Orçamento

Produto/Serviço	Unid.	Quant.	Valor	Nat. Desp.	Cód. ND
Combustível	Unid.	20	140,00	Mat. de consumo	3.3.90.30
Folhetos de divulgação dos cursos	Milhar	8	200,00	Mat. de consumo	3.3.90.32
Filmes	Unid.	2	100,00	Acervo bibliográfico	44.90.52
Banner 60cm x 80cm	Unid.	10	300,00	Mat. de consumo	3.3.90.30
Total			740,00		

Fonte: Elaborada pela autora: 2021

9. Partes Interessadas

A sociedade catarinense será beneficiada, pois será maior o número de egressos dos cursos, constituindo mão de obra especializada com qualidade. Com isso, haverá maior possibilidade de acesso ao mundo do trabalho, bem como, os setores de serviço e produto contarão com maior contingente de trabalhadores qualificados.

Entende-se, portanto, que toda a sociedade catarinense compõe parte interessada de que o IFSC exerça sua missão e visão, a fim de aplicar com competência e eficácia os recursos públicos a ele destinados, no intuito de qualificar profissionais para o mundo do trabalho.

Este projeto impacta positivamente o IFSC, pois com maior visibilidade da instituição, haverá maior procura pelos cursos ofertados, maior sentimento de pertencimento dos ingressantes com menor percentual de retenção e desistência e, possibilidade de ampliação de turmas e de cursos. Assim, novas demandas de equipamentos, instalações, recursos e colaboradores surgirão, pela necessidade de ampliação das instalações.

Convém destacar as partes interessadas, suas funções previstas, a responsabilidade que lhe cabe e o nível de influência de sua ação para o sucesso deste projeto. A tabela 4 destaca estes itens.

Tabela 4 - Partes Interessadas para Desenvolvimento do Projeto Proposto.

Parte interessada	Função	Responsabilidade	Nível de influência
IFSC	Patrocinador/ investidor	Fornecer recursos financeiros	Elevado
Diretor do câmpus	Gerente do Projeto	Responsável pelo projeto em todo seu ciclo de vida Gerenciamento de pessoas e recursos	Elevado
Coordenadores de curso e Técnico em assuntos educacionais _ TAE	Equipe do projeto	Execução das atividades do projeto Prestar apoio ao gerente de projetos Identificar riscos e problemas Elaborar relatórios	Elevado
Estudantes e professores de escolas de ensino médio	Visitantes	Apreciar os eventos ofertados decorrentes do projeto	Elevado

Fonte: Elaborado pela autora: 2021

10. Equipe do Projeto

A execução de cada etapa deste projeto depende de planejamento prévio da equipe do projeto, que definirá os responsáveis pela execução de cada uma e respectivo relatório. Dessa forma se faz necessário a delimitação do responsável por cada evento e suas atribuições, conforme destacado na tabela 5.

Tabela 5 – Responsabilidades da Equipe do Projeto

Evento	Responsável	Responsabilidades
Apresentação de filmes	Técnico em assuntos educacionais – TAE - e responsável pelo auditório	<ul style="list-style-type: none">- Solicitar a aquisição dos filmes que serão exibidos.- Contactar com as escolas de ensino médio e agendar datas e horários para as exibições.- Acolhimento dos estudantes-convidados.- Exibição do filme institucional.- Exibição do filme agendado.- Elaborar relatório descrevendo a quantidade de estudantes que compareceram ao evento; nome da escola atendida; relato dos questionamentos dos estudantes quando da apresentação do filme institucional; apontamento das dificuldades e sugestões de melhorias ao evento.
	Equipe de comunicação do IFSC	Produzir o filme institucional a ser exibido antes do filme adquirido, com informações do câmpus: instalações, cursos ofertados, modalidades de cursos e de ingresso.
Aulas nos laboratórios	Técnico em assuntos educacionais – TAE - que	- Agendamento relacionando a disponibilidade do responsável pelo

	<p>compõe a equipe e monitor/professor do laboratório.</p>	<p>laboratório com a visita da escola e com descrição do conteúdo a ser apresentado aos estudantes – solicitado pelo professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e preparo do laboratório com conteúdo solicitado pelo professor da escola visitante. - Elaborar relatório descrevendo a quantidade de estudantes que compareceram ao evento; nome da escola atendida; relato dos questionamentos dos estudantes quando aos cursos ofertados no câmpus; apontamento das dificuldades e sugestões de melhorias às próximas aulas práticas.
<p>Visitas às escolas de ensino médio</p>	<p>Coordenadores e professores de cada curso</p>	<p>Uma equipe composta por um coordenador ou professor de todos os cursos ofertados no câmpus dirigir-se-ão às escolas de ensino médio em torno do câmpus para apresentação prévia do câmpus e dos cursos que ele oferece. Nesta oportunidade entregarão aos estudantes o panfleto confeccionado para tal e realizarão convite para que esses estudantes prestigiem a Feira das Profissões que ocorrerá no câmpus.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar relatório descrevendo a quantidade de estudantes visitados; nome da escola atendida; relato dos questionamentos dos estudantes quando aos cursos ofertados no

		câmpus; apontamento das dificuldades e sugestões de melhorias às próximas edições do evento.
Feira das Profissões	Toda a equipe do projeto	<p>Cada coordenador de curso contando com o apoio dos demais membros da equipe e todos os professores e os estudantes de cada curso, elaborarão a forma de apresentações em cada stand. Um banner deve ser elaborado e confeccionado para identificação da stand e divulgação do curso em questão.</p> <p>- Elaborar relatório descrevendo a quantidade de estudantes e nome das escolas que compareceram ao evento; breve relato dos questionamentos dos estudantes quando aos cursos ofertados no câmpus; apontamento das dificuldades e sugestões de melhorias às próximas edições do evento.</p>

Fonte: Elaborada pela autora: 2021

11. Riscos

A composição de uma equipe de projeto engajada na execução exitosa de todas as etapas necessita ser implementada. Profissionais comprometidos com o aumento da visibilidade do IFSC e todas as consequências que dela demandarão é fundamental para o sucesso desse projeto. Neste sentido, o diretor de cada câmpus deve sensibilizar, ao menos, os coordenadores de curso e um assistente em assuntos educacionais – TAE – para comporem tal equipe e coordenarem cada etapa em consonância com seus objetivos. Para tanto, há necessidade de se garantir que haverá espaço-tempo para que estes realizem reuniões de alinhamento e feedbacks.

As condições estruturais do câmpus necessita ser averiguada sob pena de não haver condições de acolhimento aos visitantes nas etapas deste projeto. Atenção especial deve ser dada quanto a segurança e conforto de todas as pessoas que se fizerem presentes no câmpus. Assim, constatar qual a capacidade máxima do auditório, por exemplo, evita que se agende quantitativo excessivo de visitantes, ocasionando desconforto destes e, conseqüentemente, descontentamento com a instituição, o que pode diminuir o interesse em ingressar em um curso.

A exibição de filmes/documentários alheios aos interesses dos visitantes pode acarretar no não retorno destes ao câmpus, por entender desinteressante e não atrativo nova incursão. A identificação de produções cinematográficas atrativa aos jovens é premissa para esta etapa do projeto. Assim, a equipe do projeto necessita realizar levantamento de produções disponíveis para aquisição e averiguar com os estudantes do câmpus quais lhes são atrativos.

Há o risco de os estudantes não comparecerem aos eventos programadas no câmpus por falta de condução. Visto que muitas escolas se localizam a grandes distâncias, não se pode esperar que a locomoção dos estudantes se dê a pé, ou por condução própria, uma vez que a maioria do público que se pretende atingir, trata-se de estudantes de escolas da periferia das cidades, provenientes de famílias com vulnerabilidade social. Ainda, as escolas públicas não dispõem de recursos próprios para locomoção dos estudantes, tampouco de veículo próprio para transporte de coletividade.

Na perspectiva de evitar que os estudantes não compareçam aos eventos por falta de transporte, a equipe do projeto deve entrar em contato com a empresa de transporte público da cidade, a fim de acordar valor de locação da lotação de forma acessível aos estudantes de baixa renda e, quando da visita dos coordenadores e professores dos cursos às escolas de ensino médio, já repassarem à direção da escola e aos estudantes, o valor do transporte, bem como o contato com a empresa acordada. Pretende-se, assim, não onerar os câmpus com o transporte dos estudantes, e tornar possível a visita destes às atividades programadas com dispêndio possível a eles.

Outro risco identificável é de não haver transporte disponível aos coordenadores e professores para a visita às escolas de ensino médio. Como possibilidade de resolução desta questão, faz-se necessário agendamento do referido veículo, compatível com o agendamento da visita às escolas. Outra forma é levantar-se a possibilidade da utilização de veículos próprios dos professores, com ressarcimento do combustível consumido.

Uma agenda consolidada deve ser utilizada para que não ocorram desencontros, como o de os estudantes comparecerem ao câmpus para assistirem a uma aula prática nos laboratórios, ou, assistirem a um filme/documentário e o colaborador do câmpus não estar disponível ou não

estar presente. Para que tal infortúnio não ocorra há necessidade de se designar uma pessoa responsável pelos agendamentos, certificando-se que o colaborador responsável tenha disponibilidade de atendimento ao público externo. Havendo indisponibilidade do colaborador comparecer ao compromisso agendado, buscar comunicar à escola interessada a impossibilidade da execução do combinado e agendar nova data, ou, buscar-se outro colaborador que possa prestar o mesmo atendimento.

Para que os professores das escolas de ensino médio agendem aulas nos laboratórios há necessidade de que estes conheçam o potencial que o câmpus oferece neste quesito. Assim, um curso de extensão se faz pertinente com o intuito de demonstrar a estes professores aulas práticas possíveis nos laboratórios. Na oportunidade, os monitores/professores de laboratório e os coordenadores podem explanar e demonstrar a ligação que os cursos do câmpus têm com os conteúdos ministrados nas aulas do ensino médio, potencializando o aprendizado dos estudantes e, ainda, fomentando os professores a instigarem seus estudantes a participarem de tais aulas práticas, despertando o interesse deles em realizar formação profissional tecnológica no IFSC.

A exibição de filmes/documentários nos auditórios objetiva tanto a aproximação física do potencial público estratégico aos cursos do IFSC, ao conhecerem as instalações do câmpus, como também, aguçar-lhes o interesse em ingressarem como estudantes da instituição. A exibição de filme institucional tem essa premissa – de demonstrar brevemente e de modo convidativo-atrativo, os cursos ofertados em cada câmpus. Para isso, a equipe de comunicação do IFSC deve desenvolver tal documentário, com imagens dos laboratórios, dos estudantes em atividades práticas, de depoimentos de ex-estudantes em seus campos de trabalho, relatando os benefícios dos estudos de qualidade e gratuito oferecidos pelo IFSC.

Incorre-se, ainda, de que algumas escolas não agendem nenhuma atividade no câmpus, e com isso, o IFSC pode continuar com visibilidade reduzida para essa comunidade. Na tentativa de se evitar tal adversidade, um controle de agendamentos deve ser realizado, no intuito de identificar semestralmente, quais escolas realizaram visitas ao câmpus. Diante de um levantamento, constatar quem ainda não realizaram nenhuma visita e, o câmpus entrar em contato com a direção da(s) referida(s) escola(s), convidando para uma seção de filme/documentário.

Sendo o convite aceito e concretizado, aproveita-se a oportunidade e convida-se os estudantes a realizarem uma incursão pelo câmpus, acompanhados de um tutor/colaborador. A finalidade desta é demonstrar brevemente as possibilidades de visitas futuras, bem como, aguçar o interesse dos estudantes em ingressar em um curso do IFSC.

A montagem da feira das profissões deve receber atenção especial por se tratar de momento de maior exposição da instituição. Os cuidados se referem a preparação dos estudantes-expositores no que tange às explicações que estes farão aos visitantes, bem como, de material visual que será exposto, como equipamentos e recursos de trabalho. Tal preocupação se justifica pela necessidade de que a exposição seja atrativa e convidativa aos visitantes, para que se sintam motivados e curiosos em saber mais acerca de cada curso ofertado pelo câmpus. Sugere-se que antes deste evento aberto, seja realizado uma versão interna, com a participação apenas dos estudantes, professores e colaboradores do câmpus, a fim de se identificar melhorias possíveis na versão aberta ao público.

A tabela 6 descreve os riscos identificados e respectiva atividade de enfrentamento para mitigação dos dados.

Tabela 6 – Riscos e Enfrentamentos

Risco	Enfrentamento
Equipe de projeto não comprometida com os objetivos	Sensibilização dos membros da equipe do projeto pelo diretor do câmpus
Condições estruturais do câmpus sem condições de acolhimento dos visitantes	Adequar o contingente de visitantes às condições estruturais do câmpus
Exibição de filmes/documentários alheios aos interesses dos visitantes	Averiguar junto aos estudantes do câmpus títulos de filmes/documentários de interesse desse público
Não haver condução aos visitantes do câmpus	Contactar empresa de transporte urbano para acordar convênio de disponibilidade de viatura e valor da passagem acessível ao público estratégico
Falta de transporte para os coordenadores e professores realizarem visitas às escolas de ensino médio	Agendamento do veículo disponível no câmpus de acordo com a agenda das visitas Ressarcimento do combustível consumido com o uso de veículos de propriedade dos professores
Agendamentos realizados sem verificação da disponibilidade das instalações/funcionários do câmpus	Agendamentos somente com verificação prévia de disponibilidade de instalações/funcionários do câmpus
Professores de as escolas de ensino médio não agendarem aulas nos laboratórios, por não conhecerem seu potencial	Realização de curso de extensão com o intuito de demonstrar aos professores das escolas de ensino médio o potencial que os

	laboratórios do câmpus possuem como complemento às aulas teóricas
Exibições no auditório não aguçarem o interesse dos estudantes em ingressar na instituição	Equipe de comunicação do IFSC desenvolve filme institucional, ressaltando as possibilidades de formação técnica-profissional ofertadas pelo câmpus
Escolas não realizem nenhuma incursão no câmpus	Levantamento sistematizado das escolas que já realizara agendamento no câmpus e entrar em contato com as escolas que ainda não o fizeram, a fim de se convidar para uma seção de filme/documentário
Feira das profissões pouco atrativa/convidativa	Realização de uma versão interna a fim de se identificar e corrigir incongruências

Fonte: Elaborada pela autora: 2021

12. Plano de Comunicação

Este projeto sendo estruturado em diversos eventos a comunicação dos resultados alcançados, dos percalços encontrados, bem como das soluções encaminhadas necessita ser socializado com as partes interessadas e com todos os câmpus do IFSC. Constatar quais experiências e eventos foram exitosos e poder replicá-los, mas também realizar busca em conjunto dos encaminhamentos que surtiram efeito positivo quando de entraves inesperados surgiram, só é possível com a comunicação dos resultados alcançados.

Para que tal comunicação aconteça é necessário que ao final de cada evento, seus responsáveis devem elaborar relatório que aponte como este foi planejado, como foi executado, quais percalços ocorreram e como foram contornados. Isto feito, seu encaminhamento às partes interessadas deve ocorrer via e-mail, bem como arquivamento para que ao final do projeto, todos os relatórios venham a compor um relatório final, que será socializado com os demais câmpus. Fotografias e filmagens podem compor o relatório a fim de demonstrar também por imagens como transcorreu o evento.

Ao término de cada etapa o relatório necessita ser encaminhado por e-mail às partes interessadas, demonstrando transparência nas ações, o reconhecimento dos sucessos e das dificuldades encontradas, bem como dos entraves não solucionados. A comunicação dos relatórios objetiva, também, que as partes interessadas se manifestem quanto a sugestões de melhorias para as futuras etapas e edições deste projeto, fornecer apoio para tomada de decisões, enfim, colaborar para o sucesso deste projeto. Para isso, um canal de comunicação permanente deve ser disponibilizado. Sugere-se que o correio eletrônico – e-mail – seja utilizado por se

tratar de forma eficiente de se estabelecer comunicação, durante todo o desenvolvimento deste projeto.

Referências

Dicionário de sinônimos. Disponível em:

<https://www.sinonimos.com.br/estrategico/#:~:text=14%20sin%C3%B4nimos%20de%20estrat%C3%A9gico%20para%20%20sentidos%20da,engenhoso%2C%20arguto%2C%20manhoso.%20Estes%20sin%C3%B4nimos%20foram%20%C3%BAteis%3F%20Obrigado.> Acesso em 14.11.21

IFSC. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2020-2024. Florianópolis: Ifsc, 2020.

IFSC. Relatório de Autoavaliação Institucional 2019-2020. Florianópolis: Ifsc, 2021.